

(X) Graduação () Pós-Graduação

A INTENSIFICAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NOS PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL

Givan Aparecido Fortuoso da Silva
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
givan.silva2@fatec.sp.gov.br

Gabriel de Aragão Clarindo
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
gabriel_clarindo@hotmail.com

Andressa Santos da Silva
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
andressa.as978@gmail.com

Paula Fernanda Portela Hipólito dos Santos
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
paula.santos32@fatec.sp.gov.br

Thainara Ibiapino Rodrigues
Faculdade de Tecnologia de Barueri - Fatec Barueri
thainaraibiapino111@gmail.com

RESUMO

As experiências vivenciadas pelos efeitos da pandemia acentuaram o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ainda mais da internet, em atividades de entretenimento, comércio, educação e trabalho, entre outras. Constatar se as mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19 contribuíram para a intensificação do uso das TICs nos processos de negociação internacional das empresas refere-se ao objetivo geral do presente estudo. Como objetivos específicos foram definidos: 1) relatar a forma como as negociações internacionais eram realizadas no período pré-pandemia; 2) identificar quais foram as adaptações necessárias por parte das empresas em seus processos de negociação internacional durante a pandemia; e 3) apontar quais foram as TICs mais adotadas pelas empresas durante a pandemia de COVID-19. A pesquisa de cunho exploratório, parte de uma referência bibliográfica para a construção do referencial teórico e, fazendo o uso do método qualitativo que fará a averiguação dos fatores apontados. A entrevista será a técnica utilizada para a coleta e a análise de conteúdo, a técnica para a análise dos dados

Palavras-chave: COVID-19; Tecnologia da Informação e Comunicação; Negociação internacional.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral do presente estudo busca constatar se as mudanças advindas da pandemia de COVID-19 contribuíram para a intensificação do uso das TICs nos processos de negociação internacional das empresas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) posicionou-se em relação a pandemia pela primeira vez em 30 de janeiro de 2020, decretando um estado de alerta mundial, e no Brasil as medidas de prevenção passaram a ser tomadas em 26 de fevereiro de 2020 quando surgiu o primeiro caso, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2021). De acordo Bridi et al. (2020) durante a pandemia “milhões de trabalhadores e trabalhadoras tiveram suas atividades laborais impactadas e precisaram se ajustarem a uma nova forma de trabalhar, a de exercer suas funções profissionais de forma remota, em *home-office*”. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), o índice de pessoas trabalhando remotamente no Brasil atingiu um número aproximado de 8.914 milhões de pessoas, mantendo-se constante de maio a setembro de 2020; sendo que 2018, de acordo com Silveira (2019), dados do IBGE indicavam que esse número era de apenas 3,8 milhões.

Sob a perspectiva de Cano e Rojas (2018), os processos organizacionais têm sofrido melhorias em relação as TICs de forma a otimizar as negociações comerciais internacionais aumentando a proficiência e o desempenho. Segundo Miranda (2007), “o termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações”, facilitando a comunicação e a conexão entre longas distâncias, tendo na “internet sua mais forte expressão”. Dessa maneira o estudo mostra-se como relevante pois segundo Barrientos M., Bustamante Z. e Cano A. (2013) as TICs são consideradas um meio nas organizações produtivas para alcançar efetividade nos processos internos, e cada vez mais tem se tornado de suma importância para as atividades diárias da população, ainda mais no período pandêmico vivenciado em 2020.

Como os objetivos específicos foram definidos: 1) relatar a forma como as negociações internacionais eram realizadas no período pré-pandemia; 2) identificar quais foram as adaptações necessárias por parte das empresas em seus processos de negociação internacional durante a pandemia; e 3) apontar quais foram as TICs mais adotadas pelas empresas durante a pandemia de COVID-19.

O estudo em questão classifica-se como uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, e a coleta de dados fará uso da técnica de entrevistas. Além disso, a técnica de

análise de conteúdo foi estabelecida como método de interpretação e avaliação das entrevistas que serão realizadas pelo estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

CENÁRIOS EMPRESARIAIS DURANTE O PERÍODO PANDEMICO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia causado por um tipo de coronavírus não identificado antes em humanos na República Popular da China e, em 30 de Janeiro de 2020 a OMS então constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sendo recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde no Brasil (CNS, 2020), medidas a garantir as condições sanitárias e de proteção social, em 5 de fevereiro de 2020 foi confirmado pelo Ministério da Saúde (MS) o primeiro caso de coronavírus no Brasil, desta forma no dia 11 de maio de 2020 o CNS implementou medidas de distanciamento mais restritivas (lockdown) nos municípios com aumentos na ocorrência de novos casos do COVID-19.

Segundo o MS (BRASIL, 2022), a alta cobertura vacinal no Brasil é um dos principais motivos para a queda na transmissão do vírus. Foram distribuídas 487 milhões de doses pelo Governo Federal, e cerca de 81% da população brasileira já tomaram a primeira dose e 74% estão com a primeira e segunda dose completos. Em 22 de abril de 2022 o Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), decretou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) causada pela COVID-19 no Brasil. Segundo o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br (2022), a OMS declarou que a pandemia de COVID-19 intensificou o uso de tecnologias digitais no Brasil passando de 71% dos domicílios com acesso à internet em 2019 para 83% em 2020, sendo 61,8 milhões de domicílios com algum tipo de conexão. Dados do IBGE (2020) que o número de pessoas trabalhando remotamente no Brasil atingiu um número aproximado de 8.914 milhões de pessoas e, de acordo com Silveira (2019), mantendo-se constante desde maio a setembro de 2020, devido a intensificação do teletrabalho provocado pela pandemia, sendo acompanhada por dificuldades e desafios para as organizações, seus colaboradores e seus familiares.

AS MUDANÇAS NOS PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL

Conforme Neves (2019), a negociação se trata de um conceito onde as duas partes utilizam de técnicas de marketing, venda, psicologia e entre outras para buscar um acordo que beneficie ambos. A mais comum é enviar um negociador ao exterior para que ele traga o melhor acordo possível, sendo que sua estadia no país estrangeiro varia de acordo com os processos necessários para a conclusão do contrato, isso porque o tempo da negociação pode variar com base na dificuldade do acordo, da situação, do local, e até mesmo das características de cada profissional. Pela perspectiva de Stoeckicht et al. (2014) os processos de negociação podem ser divididos em quatro etapas diferentes, sendo elas: 1) Preparação para a Negociação – período em que se coleta informações e se estabelece estratégias de negociação; 2) Criação de Valor – momento em que se desenvolve uma conexão entre as partes; 3) Distribuição de Valor – processo onde a conversa já atingiu um tom amigável para a negociação, buscando-se chegar a um consenso; e por último, 4) Implementação e Avaliação – acordo e sua implementação.

De acordo com Silva de Almeida e Monteiro (2019), com as restrições impostas pelos governos como meio de prevenção à pandemia, as relações com os fornecedores e clientes potenciais, as importações e exportações, foram abruptamente prejudicadas. Desta forma o fato de não poder locomover-se, reunir-se presencialmente, trouxe para as instituições uma grande barreira a ser transposta. O estudo de Cano e Rojas (2018) aponta o aumento do volume de exportações, a diminuição dos custos com processos de importação e exportação, e a redução do tempo total nos processos de negociação como benefícios da utilização e domínio das TICs. Mediante essa situação, a China decidiu realizar um de seus maiores eventos, a ‘Canton Fair’, de forma remota em 2020 com o intuito de manter as empresas conectadas e dar prosseguimento aos processos de negociação internacional sem que as companhias fossem prejudicadas pela pandemia, informa a Agência Paulista de Promoção de Investimento e Competitividade (INVESTSP, 2021). Segundo o estudo publicado pelo Cetic.br (2022), pode-se dizer que a pandemia acelerou, a digitalização do cotidiano de estudantes e trabalhadores; as edições do PAINEL na situação do COVID-19 são as evidências concretas da intensificação do uso da internet no Brasil durante a pandemia em atividades de entretenimento, consumo, educação e trabalho, entre outras. Por outro lado, a pesquisa também destaca a desigualdade no acesso e na apropriação das tecnologias, em especial nas parcelas mais vulneráveis da população.

METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo fará uso do método de pesquisa exploratória, cuja finalidade, segundo Gil (2008), é proporcionar maior familiaridade com o problema. A abordagem utilizada será a qualitativa, buscando entender os fenômenos, a partir dos participantes (NEVES, 1996). A coleta de dados fará uso da técnica de entrevistas, seguindo as orientações de Tozoni-Reis (2007). Para a análise dos dados será utilizada da técnica de análise de conteúdo que segundo Silva e Fossá (2015) pode ser descrita como “uma técnica de análise das comunicações”. A amostra da pesquisa será composta por profissionais da Área de Comércio Exterior que possuam experiência com negociação internacional nos períodos anteriores e posteriores a pandemia de COVID-19, sendo uma amostra por acessibilidade, que de acordo com Costa Neto (1988).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA; André de. Tecnologias usadas na pandemia ditam futuro do comércio físico e virtual. **Diário do comércio**: Jornal das associações comerciais do estado de São Paulo; São Paulo, 14 de maio 2020. Disponível em: <https://dcomercio.com.br/categoria/inovacao/tecnologias-usadas-na-pandemia-ditam-futuro-do-comercio-fisico-e-virtual>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- BARRIENTOS M., Sara Aguilar; BUSTAMANTE Z., Luis Fernando; CANO A., José Alejandro. Uso y apropiación de la tecnología de información y comunicación: dos conceptos para la negociación internacional en organizaciones productivas. **Revista Escuela de Administración de Negocios**. Colômbia, n. 75, p. 58-69, jul./dez. 2013. ISSN: 0120-8160. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/206/20629981004.pdf>. Acesso em: 27 de maio de 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde declara fim da emergência em saúde pública de importância nacional pela COVID-19**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/ministerio-da-saude-declara-fim-da-emergencia-em-saude-publica-de-importancia-nacional-pela-covid-19>. Acesso em: 28 de maio de 2022.
- BRIDI, M. A.: *et al.* **O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/remir/images/Artigos_2020/ARTIGO_REMIR.pdf. Acesso em: 29 de maio de 2022.
- CANO, José Alejandro; ROJAS, José Jaime Baena. Appropriating ICT for international business negotiations performance: A case study of the Pacific Alliance. **Revista Lasallista de Investigación**. Minas Gerais, v. 15, n. 1, jan./jul. 2018. DOI: <https://doi.org/10.22507/rli.v15n1a11>. Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-44492018000100102#fn1.
Acesso em: 26 de maio de 2022.

COLETIVA DE IMPRENSA. 5 abr. 2022. **Painel TIC COVID-19 – 4ª Edição**. UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; Cetic.br – Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação sob os auspícios da UNESCO; Nic.br – Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR; Cgi.br – Comitê Gestor da Internet no Brasil. Disponível em:
https://cetic.br/media/analises/painel_tic_covid19_4edicao_coletiva_imprensa.pdf. Acesso em: 22 de maio de 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Recomendação N° 036, de 11 de maio de 2020**. Brasil, 2020. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

COSTA NETO, Pedro Luís de Oliveira. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2002. 42 p. Disponível em:
<https://www.google.com.br/books/edition/Estat%C3%ADstica/6LuxDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1>. Acesso em: 27 ago. 2022.

FLORIANI; Dinorá Eliene. **A cultura nacional e as negociações internacionais**: um comparativo entre executivos brasileiros e italianos. Orientador: Walter Meucci Nique. 2002. 168 p. Dissertação (Mestrado Internacional em Administração) – Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ), Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Santa Catarina, 2002. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4282/000349477.pdf?sequence=1&isAlloWed=y>. Acesso em: 26 de maio de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice de pessoas trabalhando remotamente (em milhares) no Brasil**. ca. 2020. Material gráfico. Disponível em:
<https://covid19.ibge.gov.br/pnad-covid/trabalho.php>. Acesso em: 28 abr. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas com atividades encerradas**. 17 abr. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>. Acesso em: 29 de maio de 2022.

INSTITUTO BUTANTAN. **Retrospectiva 2021: segundo ano da pandemia é marcado pelo avanço da vacinação contra COVID-19 no Brasil**. São Paulo, 31 dez. 2021.

Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/retrospectiva-2021-segundo-ano-da-pandemia-e-marcado-pelo-avanco-da-vacinacao-contracovid-19-no-brasil>. Acesso em: 30 de maio de 2021.

INVESTSP – Agência Paulista de Promoção de Investimento e Competitividade. **Canton Fair leva 16 empresas e 50 produtos do Brasil aos mercados da China e de 226 países e territórios**. São Paulo, 16 abr. 2021. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/canton-fair-leva-16-empresas-e-50-produtos-do-brasil-aos-mercados-da-china-e-de-226-paises-e-territorios/>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

LOSEKANN, Raquel Gonçalves C. B.; MOURÃO, Helena Cardoso. Desafios do teletrabalho na pandemia COVID-19: Quando o home vira office. **Caderno de Administração**. Paraná, v. 28, ed. especial, p. 71-75, 5 jun. 2020. Print ISSN: 1516-1803. Online ISSN: 2238-1465. DOI: <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28iEdição E.53637>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53637/751375150139>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

MELO, Anderson Fernandes de; SANTOS, Deborah Zanon dos; BARROS, Josimar Siqueira de. Gestão de processos de importação e exportação: processos de compra internacionais em tempos de pandemia – COVID-19: Um estudo sobre a importação de máscara N95 numa empresa de importação na cidade de São Paulo. In: XII FATECLOG – Gestão da cadeia de suprimentos no agronegócio: desafios e oportunidades no contexto atual. 2021, Mogi das Cruzes. **Anais [...]**. Mogi das Cruzes: Fatec Mogi das Cruzes, jun. 2021. Disponível em: <https://fateclog.com.br/anais/2021/643-851-1-RV.pdf>. Acesso em: 29 de maio de 2022.

MIRANDA; Guilhermina Lobato. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Revista de Ciências da Educação**: Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Portugal, n. 3, 2007. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/60>. Acesso em: 26 de maio de 2022.

NEVES; José Luís. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisa em Administração**. São Paulo, v. 1, n. 3, 1996. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf. Acesso em: 28 de maio de 2022.

NEVES; Letícia Barbosa. **A contribuição do conhecimento em mediação intercultural para o negociador internacional**. 2019. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16623>. Acesso em: 06 de abr. 2022.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa sobre COVID-19**. Distrito Federal, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19.** Distrito Federal, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

PIMENTEL; Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa.** Paraná, n. 114, p. 179-195, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/FGx3yzvz7XrHRvqQBWLzDNv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 de maio de 2022.

QUEIROGA; Fabiana (org.). **Orientações para o home office durante a pandemia da COVID-19.** Porto Alegre: Artmed Editora, v. 1, 2020- (Coleção: O trabalho e as medidas de contenção da COVID-19: Contribuições da psicologia organizacional e do trabalho no contexto da pandemia). Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XuPuDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=mudan%C3%A7as+no+ambiente+de+trabalho+durante+a+pandemia+de+covid&ots=mU1zYimOQM&sig=ehkl_UjEQGAiCJoXfBN3H3IZTSg#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 28 de maio de 2022.

SILVA DE ALMEIDA, E.; MONTEIRO, N. **Negociações internacionais.** 2019. 9 p. Faculdade DAMAS, Recife, 2019. Disponível em: <https://www.faculdedamas.edu.br/wp-content/uploads/2020/04/Resumo-Ep.-4-S01.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2022.

SILVA, Andressa Henning; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: Exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica.** v. 17, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/AN%C3%81LISE-DE-CONTE%C3%9ADO%3A-EXEMPLO-DE-APLICA%C3%87%C3%83O-DÁ-PARA-Silva-Foss%C3%A1/28f63a9af7fafa1bf64b4a45f0dccc6e110272a> Acesso em: 30 de maio de 2022.

SILVEIRA; Daniel. Home office bateu recorde no Brasil em 2018, diz IBGE. **G1 – O portal de notícias da Globo.** 18 dez. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/12/18/home-office-bateu-recorde-no-brasil-em-2018-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

SOFFIATTI, Bruna Trento; JOHNSCHER, Marjorie Barboza; FUMAGALLI, Luís André Wernecke. O futuro dos negócios a partir da COVID-19. **Caderno PAIC** (Programa de Apoio à Iniciação Científica): publicação anual do Núcleo de Pesquisa Acadêmica da FAE Centro Universitário. Brasil. v. 22, n. 1, 2021. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.emnuvens.com.br/cadernopaic/article/view/451>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SOUZA FILHO, Edson Alves de. Retórica de influência social e negociação, segundo poder/reconhecimento na sociedade. **Fractal: Revista de Psicologia.** Rio de Janeiro, abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1984-02922014000100014>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/fractal/a/BYjKvmhgbHtsPX7gcX6Cnjf/?lang=pt>. Acesso em: 29 de maio de 2022.

STOECKICHT, I. P. *et al.* **Negociação Internacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. (Série Comércio Exterior e Negócios Internacionais). Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=-SiHCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=etapas+da+negocia%C3%A7%C3%A3o+internacional&ots=jqmYpqNJ8C&sig=331s4I0MXGaTSY45QbmNSFTi_nQ#v=onepage&q&f=true.

Acesso em: 28 de maio de 2022.

TOZONI-REIS; Marília Freitas de Campos. **Metodologia da pesquisa**. 2. ed. Curitiba:

IESDE Brasil S.A., 2009. 136 p. Disponível em: [https://docplayer.com.br/23963970-](https://docplayer.com.br/23963970-Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campos-tozoni-reis.html)

[Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campos-tozoni-reis.html](https://docplayer.com.br/23963970-Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campos-tozoni-reis.html). Acesso em: 20 de maio de 2022.

UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS; Ministério da Saúde. **Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença**. Brasil. 27 fev. 2020. Disponível em:

<https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>.

Acesso em: 28 de maio de 2022.